



DESAFIOS NO MANEJO DO DIABETES TIPO 1 EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SÂMELA CRISTINA REIS DOS SANTOS GAMA DE SÁ; SCHAINA ANDRIELA
PONTAROLLO ETGETON; REGINA MARIA FERREIRA LANG

Introdução: O Diabetes Tipo 1 (DM1) se manifesta, na maioria das vezes, na infância e, de acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, o tratamento inclui cinco componentes principais: educação sobre diabetes, insulinoterapia, automonitorização glicêmica, orientação nutricional e prática monitorada de exercício físico. **Objetivo:** Relatar e descrever os desafios no manejo do DM1 em crianças, a partir de consultas nutricionais realizadas por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em uma UBS da região metropolitana de Curitiba-PR. **Relato de caso/experiência:** Foram realizadas consultas nutricionais com crianças menores de 8 anos de idade, diagnosticadas com DM1 há menos de um ano. Observou-se o registro da glicemia capilar, recordatório alimentar, exames laboratoriais e relato dos responsáveis. Crianças com DM1 podem apresentar uma compreensão limitada de seu bem-estar, dificultando o reconhecimento e a expressão dos sintomas da doença. A instabilidade glicêmica, com episódios de hipoglicemia e hiperglicemia, especialmente durante o sono, tem levado a internações hospitalares, conforme relatado pelos responsáveis, mesmo com insulinoterapia. A adesão insuficiente ao tratamento nutricional é preocupante, pois o plano alimentar para DM1, baseado na contagem de carboidratos, é essencial para prevenir complicações como a cetoacidose. Além disso, dois terços das crianças com DM1 vivem em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Crenças sem embasamento científico sobre alimentação e controle glicêmico são comuns no cotidiano dessas famílias. Dessa forma, a compreensão limitada das crianças e familiares sobre a doença e a vulnerabilidade socioeconômica das famílias, apontam para a necessidade de implementação de ações de educação em saúde para que a criança com DM1 desenvolva o autocuidado apoiado no manejo da doença auxiliando na aquisição de um estilo de vida saudável e consigam controlar a glicemia. **Considerações finais:** Diante desses achados, sugere-se a participação ativa da equipe multiprofissional, a fim de estabelecerem vínculo com as famílias e iniciar um processo precoce e contínuo de educação em diabetes com o envolvimento de todos os membros da família. Ressalta-se, ainda, a necessidade de reorganização dos serviços de saúde com o objetivo de garantir uma assistência integral e integrada.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS; MANEJO DA DOENÇA; ATENÇÃO BÁSICA; EQUIPE MULTIDISCIPLINAR; DM1**